

ESPORTES

VÔLEI Quinta melhor bloqueadora da Superliga, Lívia é trunfo do DF contra o Minas

Um desafio à altura

LUÍS MOREIRA*

A sequência pesada do Brasília Vôlei na Superliga Feminina terá mais um capítulo na noite de hoje. Depois de perder para o Flamengo, fora de casa, a equipe de Spencer Lee terá mais uma pedra na frente. Em casa pela segunda vez no torneio, no Sesi Taguatinga Norte, as brasilienses ousam quebrar a invencibilidade do badalado Minas, às 18h30. Os ingressos para a partida estão esgotados. Embora ainda não tenha engrenado na principal competição nacional, o Brasília aposta na eficiência da central Lívia para se recuperar da sequência de uma vitória e quatro derrotas neste início de temporada. A atleta de 22 anos de 1,87m de altura está entre as cinco melhores bloqueadoras da competição, com 16 pontos no fundamento. Lívia nasceu no Rio de Janeiro, mas está no Brasília Vôlei desde o ano passado. Aprimorou-se e, não à toa, aparece atrás apenas de feras no meio de rede. Pilar do Fluminense, Lara puxa a fila com 22 pontos no quesito, mesmo número de intervenções do talentosa nascido em Brasília, mas a serviço do Minas, Júlia Kudless, medalhista de bronze na Olimpíada de Paris-2024. Ouro em Londres-2012, Adenízia tem 18, um a mais do que Luzia do Paulistano Barueri. A maturação de Lívia no Brasília possibilita a construção de uma carreira na Seleção Brasileira. Aos 22 anos, tem como uma das principais conquistas da carreira o título no Jogos Pan-Americanos Júnior, em Assunção, em agosto. “Fui para a cidade na temporada passada e tive a oportunidade de jogar. A comissão toda me apoiou muito bem, os diretores. Então, eu pude aparecer e pude melhorar. Espero jogar

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Lívia, central de 22 anos e de 1,87m de altura, é campeã pan-americana júnior e evolui com a camisa do Brasília

Programe-se

Superliga 6ª rodada
18h30 Brasília x Minas
Ingressos: esgotados
Transmissão: VBTv (streaming)

bem em todos os jogos e classificar o Brasília às oitavas, quem sabe”, discursou ao **Correio** após a glória no Paraguai. Mas nem só de bloqueios vive Lívia. A central também ostenta a marca de 30 pontos de ataque. Oposta da geração de 2003, Gabi Carneiro também fez parte da campanha dourada do Brasil na versão júnior do Pan. Paranaense

de Londrina, Gabi defende o Brasília desde maio e participou ativamente em quadro dos cinco jogos do Brasil no torneio, com 21 pontos somados. Nesta temporada, a camisa 13 acumula 44 bolas no chão de jogadas de ataque e três de bloqueio. Ela é a quarta principal arma ofensiva da equipe do Distrito Federal após cinco partidas, atrás apenas das ponteiros Karen (71), Manu (59) e Duda (54). O retrospecto recente aponta para ampla vantagem do Minas contra o Brasília, com 13 vitórias e uma derrota. O triunfo mais recente da trupe mineira foi na abertura da Copa Brasil, do qual a companhia de Belo Horizonte foi convidada, por 3 sets a 2

O Minas é um dos clubes que apostam na importação de treinadores. O dono da prancheta nesta temporada é o italiano Lorenzo Pintus, substituto do compatriota Nicola Negro, mento por trás dos três títulos e de um vice nas últimas cinco temporadas. A levantadora polonesa Julia Nowicka, a ponteira canadense Hilary Howe e a oposta russa Maria Khaletskaia são as estrangeiras com primeira passagem pelo vôlei brasileiro. Entre as veteranas do grupo, destaca-se a bicampeã olímpica em Pequim-2008 e Londres-2012, Thaisa, a líbero Nyeme, bronze em Paris-2024, e a central Pri Daroit, na sexta temporada consecutiva pelo clube.

BASQUETE

Brasília inicia “minitemporada” no Rio de Janeiro pelo NBB

LUCAS ALARCÃO*

Matheus Maranhão/Caixa Brasília Basquete



O ala Daniel Von Raydin é um dos líderes e arma ofensiva do Brasília Basquete

O Brasília enfrenta o Botafogo, hoje, às 20h30, no Ginásio Oscar Zelaya. Esta será a primeira partida da série de três jogos da equipe do Distrito Federal no Rio de Janeiro pelo Novo Basquete Brasil 2025/2026. Depois, encara Flamengo (quinta-feira) e Vasco (domingo). O time comandado por Dedé Barbosa vem de duas vitórias seguidas jogando em casa e viaja em busca do sétimo triunfo em nove partidas. “Estamos evoluindo e precisamos confirmar essa boa fase. Sabemos que Botafogo e Vasco passam por reformulações, mas o basquete é sempre cinco contra cinco e precisamos entrar muito concentrados. O duelo diante do Flamengo é mais um teste contra equipes do topo da tabela, é o último invicto do NBB e vamos com a mesma intensidade que mostramos em casa, sem dar trégua”, assegura Dedé Barbosa. Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o pivô Brunão recebeu a notícia de que havia sido convocado para a Seleção Brasileira. O atleta de 2,02m de altura Basquete está entre os 13 nomes que enfrentarão o Chile em duas partidas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2027. “Queria agradecer aos meus companheiros. Sem eles, este momento não seria possível. Brasília, realmente, tem me feito muito bem e estou vivendo o meu melhor momento. Estou ansioso para vestir a camisa do

Brasil, treinar e jogar com meus companheiros”, discursa o paulistano de 23 anos. Na sexta-feira, Brunão saiu no segundo quarto da partida contra o Cruzeiro com fortes dores na perna e precisou ser carregado aos vestiários. Ele viajou ao Rio, mas é dúvida para hoje. Para vencer na Cidade Maravilhosa, o Brasília aposta as fichas no argentino Corvalan. Com a quinta maior média de pontos na liga (16,25), o armador é, também, o terceiro jogador com o maior número de cestas a partir de arremessos de três pontos: 8,25. O time tem o quinto melhor ataque da liga, com média de 83,38 pontos, e a segunda melhor defesa, índice de 69,50.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

DBN

DESFILE BELEZA NEGRA

24ª EDIÇÃO DBN

SAVE THE DATE
20 DE NOVEMBRO
EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES
SHOPPING LIBERTY MALL
SETOR COMERCIAL NORTE
Q2 BLOCO D
ASA NORTE, BRASÍLIA - DF

REALIZAÇÃO: naco

APOIO: VERA CORRALERO

LIBERTY

COMITÊ DE PROTEÇÃO MULHER

CORREIO BRAZILIENSE

LRDN

Dr. Heron Nogueira

BellaCin

DUARTE

sprint

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF